



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

**31 de dezembro de 2015 e 01 de janeiro de
2016**

Diário Catarinense – Jefferson Saavedra “Sem otimismo”

Sem otimismo / Jefferson Saavedra / Pessimismo / Obras e serviços na região de Joinville / Campus da UFSC na BR-101



JEFFERSON SAAVEDRA
jefferson.saavedra@an.com.br

JOINVILLE

Sem otimismo

O pessimismo é quase uma obrigação nesta largada de 2016, com cenário de dificuldades para a maioria das obras e serviços esperados na região de Joinville. Quando 2015 começou, o início da duplicação da BR-280 entre São Francisco do Sul e Araquari era dado como inevitável, mas o favoritismo se transformou em azarão. O orçamento encolheu, as desapropriações não andaram, a ponte do Linguado é só projeto e mesmo que comece em 2016, a obra vai andar em velocidade conta-gotas.

Os contornos ferroviários de Joinville e São Francisco, parados desde 2011, seguem o mesmo script, não vão passar da etapa de “novos projetos”. No caso do campus da UFSC na BR-101, virou uma

Cenário para 2016 é de dificuldade para a maioria das obras e serviços esperados na região

dificuldade tentar descobrir o que exatamente pretende a universidade e não dá para cravar retomada em 2016. Mais turmas vão se formar em salas alugadas. Deslizando para a esfera estadual, até há chances de a duplicação da Santos Dumont ser concluída, mas o projeto foi desidratado e o trecho de maior movimento ficará com pistas simples. As reformas do Hospital

Regional vão continuar, melhorando o atendimento, mas o anexo prometido desde 2011, a construção para ampliar a capacidade de atendimento de forma significativa, não inicia em 2016 e talvez nem nesta década. Na segurança, Joinville vai ganhar mais policiais, suficientes talvez para repor as saídas.

SÓ RECAPES

No âmbito municipal, a retomada da pavimentação em larga escala será adiada mais uma vez. O que está confirmado são os recapes a partir de janeiro por meio de financiamento do Badesc. Talvez iniciem os novos corredores de ônibus na área central, um pacote de obras de mais de R\$ 100 milhões previsto – ou discutido – pelo menos desde 2008. A ponte do Adhemar Garcia, que deveria estar perto da conclusão (conforme o plano original da prefeitura de Joinville) ainda depende de garantia de financiamento. Muito difícil o início em 2016.

A Notícia - Jefferson Saavedra

“Sem otimismo para 2016”

Sem otimismo para 2016 / Jefferson Saavedra / Pessimismo / Obras e serviços na região de Joinville / Campus da UFSC na BR-101



PORTAL
Jefferson Saavedra
jefferson.saavedra@an.com.br

Sem otimismo para 2016

O pessimismo é quase uma obrigação nesta largada de 2016, com cenário de dificuldades para a maioria das obras e serviços esperados na região de Joinville. Quando 2015 começou, o início da duplicação da BR-280 entre São Francisco do Sul e Araquari era dada como inevitável, mas o favoritismo se transformou em azarão. O orçamento encolheu, as desapropriações não andaram, a ponte do Linguado é só projeto e mesmo que comece em 2016, a obra vai andar em conta-gotas. Os contornos ferroviários de Joinville e São Francisco, parados desde 2011, seguem o mesmo script, não vão passar da etapa de “novos projetos”. No caso do campus da UFSC na BR-101, virou uma dificuldade descobrir o que exatamente pretende a universidade e não dá para cravar retomada em 2016. Mais turmas vão se formar em salas alugadas.

Trecho da 280 deve sofrer novo adiamento durante 2016.

Começam em janeiro as inscrições pelo Sisu / Sistema de seleção / Enem / MEC / Ministério da Educação / Boletim de Desempenho Preliminar do Vestibular 2016 / Coperve

Começam em janeiro as inscrições pelo Sisu

SISTEMA DE SELEÇÃO que usa a nota do Exame Nacional do Ensino Médio para ingressar nas instituições públicas será feito entre os dias 11 e 14

Começam no dia 11 de janeiro as inscrições para a primeira edição de 2016 do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), pelo site sisu.mec.gov.br. Serão disponibilizadas mais de 200 mil vagas em 128 instituições públicas de educação superior. O prazo de inscrições vai até as 23h59min do dia 14 de janeiro.

Segundo o Ministério da Educação (MEC), a inscrição só pode ser feita pelo estudante que tenha participado da edição de 2015 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Está impedido de se inscrever aquele que tenha tirado zero na prova de redação. O resultado será divulgado no dia 18 de janeiro. As notas do Enem 2015, por sua vez, serão divulgadas no dia 8 de janeiro.

O estudante pode se inscrever no processo seletivo do Sisu

em até duas opções de vaga, em ordem de preferência por instituição de ensino superior participante, local de oferta, curso e turno. O sistema disponibilizará ao estudante, em caráter informativo, a nota de corte para instituição, curso, turno e modalidade. As notas serão atualizadas periodicamente conforme o processamento das inscrições efetuadas.

Os candidatos selecionados deverão efetuar a matrícula nas instituições nos dias 22, 25 e 26 de janeiro. Para participar da lista de espera, o estudante deve manifestar interesse de 18 a 29 de janeiro.

UFSC LIBERA CONSULTA ÀS NOTAS DO VESTIBULAR

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) liberou o Boletim de Desempenho Pre-

liminar do Vestibular 2016, em que estão expressas a pontuação individual nas provas objetivas, a nota da redação e das questões discursivas. Os resultados estão no site vestibular2016.ufsc.br.

A Comissão Permanente do Vestibular (Coperve) ainda não tem uma data definida para a divulgação da lista dos aprovados para as 4.576 vagas ofertadas em cinco campi da UFSC, mas deve ocorrer até a metade de janeiro. Em 2016 há também a reserva de 30% das vagas da universidade para ingresso dos alunos por meio do Sisu.



Como garantir a vaga na UFSC pelo Sisu leiadc.sc/sisunaufsc

Diário Catarinense – Notícias

“A difícil tarefa de voltar para casa”

A difícil tarefa de voltar para casa / Mobilidade Urbana / Transporte Público / Decreto 15.568 / Na balada / Secretaria de Mobilidade Urbana / Vans particulares / UFSC / Festas no Norte da ilha

A difícil tarefa de voltar para casa

GABRIEL ROSA
gabriel.rosa@diariocatarinense.com.br

A volta para casa após uma noite agitada em Florianópolis continua sendo bastante difícil. Sem metrô, trens e com poucas linhas de ônibus durante a madrugada, a capital catarinense segue na contramão das maiores cidades contemporâneas, que investem na mobilidade urbana como uma das principais ferramentas de combate à mistura álcool e direção. Com o verão e o inchaço populacional, a missão fica ainda mais complicada, já que não há mudanças no sistema de transporte público nem aumento no número de linhas de ônibus.

Quem não quer (ou não pode) dirigir depois da noite fica praticamente restrito ao uso de táxis, o que nem sempre é financeiramente viável. Um turista hospedado em Canasvieiras, por exemplo, pagaria pelo menos R\$ 70 para voltar ao norte da Ilha após uma balada no Centro ou na Lagoa da Conceição. Isso sem considerar as viagens feitas a partir do aeroporto ou na Bandeira 2, que deixam o serviço ainda mais caro.

A opção mais barata continua sendo o madrugada – ônibus que circulam diariamente entre 0h e 5h, quando as linhas tradicionais param de funcionar. O valor é o mesmo do dia (R\$ 3,10), mas os horários são mais escassos.

Quem quer voltar do Terminal do Centro para o Norte da Ilha no fim de semana, por exemplo, tem apenas uma única opção, à 1h30min. O mesmo veículo para nos terminais da Trindade, de Santo Antônio e de Canasvieiras.

Secretário de Mobilidade Urbana de Florianópolis, Vinicius Cofferrri não acredita que seja necessário colocar mais ônibus para circular na madrugada – inclusive durante o verão, período em que a cidade deve receber até 1,5 milhão de turistas, segundo estimativas da própria prefeitura (a população fixa da cidade é calculada em 470 mil).

Cofferrri afirma que a demanda de passageiros, nem mesmo durante a temporada, não justifica o aumento no número de linhas, já que os madrugadões dificilmente chegam à lotação máxima.

– Fizemos estudos no ano passado para incrementar o serviço, mas não houve justificativa nem demanda. Os madrugadões percorrem a cidade inteira e, ainda que o tempo de viagem seja maior, dificilmente um veículo trafega lotado – argumenta.

SERVIÇO DE VANS DURANTE O VERÃO

A prefeitura de Florianópolis autorizou o serviço de vans particulares na saída de bares e casas noturnas na madrugada, durante

tudo o verão. A ideia é que os veículos de até 20 lugares funcionem como os táxis, mas só podem operar entre 19h e 7h, com pelo menos cinco passageiros. O decreto 15.568 – ou Na Balada, como vem sendo chamado na Secretaria de Mobilidade Urbana – foi publicado em 14 de dezembro. As vans poderão prestar o serviço até o dia 14 de março, e o prazo pode ser prorrogado por mais 90 dias.

As empresas e cooperativas devem estar cadastradas junto à prefeitura, mas não há padronização dos preços. O valor do trecho depende de quem estiver oferecendo e da negociação.

Segundo Vinicius Cofferrri, a intenção é evitar que um grupo que queira se deslocar ao mesmo lugar precise de mais de um táxi.

– Você está num grupo de amigos saindo de madrugada, por exemplo, e ao invés de pegar dois ou três táxis para o mesmo hotel, volta de van – justifica.

O preço é combinado com as prestadoras do serviço, mas três das empresas questionadas pelo DC cobram, em média, de R\$ 10 a R\$ 15 por passageiro – ida e volta, com a van cheia.



ESCOLHA O SEU

Confira as melhores soluções encontradas em Florianópolis para quem não quer ou não pode dirigir na madrugada:

TÁXIS

Com as recentes mudanças nas permissões para táxis de Florianópolis, a cidade deve ter 619 veículos em funcionamento até janeiro de 2016. O valor é de R\$ 2,25 por quilômetro para a Bandeira 1, R\$ 2,65 por quilômetro para a Bandeira 2 e R\$ 4,20 na Bandeira 4.

Conseguir um táxi na rua pode ser difícil, já que a frota é insuficiente. Vale tentar chamar um pela central (48-3240-6009) ou pelo Floripa Táxi (48-8426-3635).

Os principais aplicativos (EasyTaxi e WayTaxi) também estão em funcionamento. O site MOBfloripa reuniu os contatos diretos dos pontos de táxi espalhados pela cidade.

Já para quem sai do aeroporto o preço é tabelado. Viagem mais cara é para o Santinho (no Norte da Ilha), que custa R\$ 117 na Bandeira 1 e R\$ 139 na Bandeira 2. A tabela completa está no site da prefeitura.

Para este verão, a prefeitura também autorizou o serviço de vans particulares, que funcionarão como táxis – mas que só podem rotar entre 19h e 7h, e só podem receber passageiros na frente de casas noturnas. A ideia é

evitar que um grupo de cinco ou seis pessoas, por exemplo, precise pegar dois táxis separados.

LOCAÇÃO DE VANS

Quem conseguir juntar um grupo grande de pessoas pode acionar um serviço de vans ou micro-ônibus particulares. Uma das empresas contatadas pela reportagem, por exemplo, costuma fazer o traslado entre a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e festas no norte da Ilha, inclusive esperando até o fim da festa para trazê-los de volta. Assim, os passageiros podem beber à vontade e retornar à região de que saíram sem maiores problemas.

Cada van tem em média 15 lugares, mas também há ônibus e micro-ônibus disponíveis. As três empresas questionadas pelo Diário Catarinense cobram em média R\$ 10 a R\$ 15 por passageiro (ida e volta) – valor que pode ser negociado caso um grupo queira contratar o serviço por conta própria.

MADRUGADÕES (ÔNIBUS)

Os chamados madrugadões – ônibus que circulam entre 0h e 5h – são a

opção mais barata para circular pela cidade, mas exigem bastante paciência. São seis linhas que percorrem grande parte de Florianópolis, todas com saídas e retornos no Terminal do Centro (Ticen), e no mesmo preço que a passagem comum (R\$ 2,98 no cartão e R\$ 3,10 no dinheiro). Os horários e itinerários podem ser verificados no site do Consórcio Fênix.

APLICATIVOS E SITES DE CARONA

São vários, mas nenhum pegou de verdade em Florianópolis. A reportagem festou os cinco mais importantes, buscando uma carona para um trajeto relativamente curto – do bairro Saco Grande até o Centro, ou até o Norte da Ilha –, em diversos horários durante uma tarde inteira no pico da temporada, mas não tivemos sucesso.

Sites como caronafacil.com e ocarona.com.br, além de diversos grupos nas redes sociais, costumam incluir Floripa, mas geralmente para viajar de uma cidade a outra (por exemplo: “Ofereço carona de São Paulo a Florianópolis, racho os gastos”). Já circular pela cidade usando apenas as caronas continua sendo uma missão ingrata.

Enfoque Popular – Reciclando
"UFSC/2016"

UFSC/2016 / Comissão Permanente do Vestibular / Coperve / Boletim de Desempenho Preliminar / Vestibular

UFSC/2016

A Comissão Permanente do Vestibular (Coperve) disponibilizou terça-feira (29) o Boletim de Desempenho Preliminar dos candidatos às vagas do Vestibular UFSC 2016, com a pontuação obtida nas provas objetivas, a nota da redação e as notas das questões discursivas. Os gabaritos definitivos e as respostas dos recursos também serão divulgados pelo site www.vestibular2016.ufsc.br.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Notícias dia 31/12/2015

[Como fazer a sua resolução de se exercitar em 2016 durar o ano todo?](#)

Notícias dia 01/01/2016

[Advogado Paulo Marcondes Brincas assumiu presidência da OAB de SC](#)